



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8013	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS		88	88

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
	(08654-2.1330-5; 3.1330-5; 4.1330-5; 5.1330-5; 6.1330-5)	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Angélica Cristiane Ovando

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7403	Legislação Profissional e Administração
DCS7406	Biossegurança
DCS7416	Genética
DCS7426	Histologia e Embriologia
DCS7429	Epidemiologia
DCS7437	Metodologia de Pesquisa
DCS7439	Fisioterapia Preventiva
DCS7443	Psicologia
DCS7457	Fisioterapia em Geriatria
DCS7459	Fisioterapia em Reumatologia
DCS7466	Prótese e Órteses
DCS7468	Imagenologia Aplicada à Fisioterapia
DCS7478	Farmacologia
DCS7479	Fisioterapia em Pediatria II
DCS7487	Fisioterapia em Neurologia II
DCS7488	Fisioterapia em Pneumologia II
DCS7489	Fisioterapia em Cardiologia II
DCS7493	Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia II
DCS7494	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia Obstetrícia e Urologia
DCS7495	Fisioterapia Dermatofuncional

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

#### V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional. Permitir conhecimento na área de atenção à criança, adolescente e adulto com deficiência múltipla.

#### VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada à criança, ao adolescente e ao adulto com deficiência múltipla. Conhecimento e vivência em diferentes ambientes de atuação, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

#### VII. OBJETIVOS

##### **Objetivos Gerais:**

Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

##### **Objetivos específicos:**

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia à criança, adolescente e adulto com deficiência múltipla.
- Permitir o planejamento de ações preventivas e de promoção da saúde de pessoas com deficiências.
- Promover o conhecimento das limitações funcionais e restrições sociais da pessoa com deficiência
- Estimular o conhecimento dos princípios e diretrizes do Estatuto da Pessoa com Deficiência
- Proporcionar o conhecimento e vivência em diferentes ambientes de atuação, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

#### VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente.
- Estabelecer estratégias nos diferentes níveis de atenção.

#### IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividade prática supervisionada em fisioterapia na atenção a pessoa com necessidades especiais na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e na Clínica da Prefeitura Municipal de Araranguá. Avaliação e tratamento fisioterapêutico de crianças e adultos com necessidades especiais.

#### X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais

(MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada.

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).

**Obs: Se detectado plágio em relatórios e trabalhos será atribuída nota zero ao trabalho.**

Observações:

**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Ao término das aulas/atividades previstas no estágio.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	30/07 a 03/08/18	
2ª	06/08 a 10/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
3ª	13/08 a 17/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	20/08 a 24/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5ª	27/08 a 31/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
6ª	03/09 e 07/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
7ª	10/09 a 14/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	17/09 a 21/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
9ª	24/09 a 28/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	01/10 a 05/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
11ª	08/10 a 12/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
12ª	15/10 a 19/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
13ª	22/10 a 26/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14ª	29/10 a 02/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
15ª	05/11 a 09/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
16ª	12/11 a 16/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
17ª	19/11 a 23/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	26/11 a 30/11/18	<b>Divulgação das notas</b>

## XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

DATA

07/09/2018	Independência do Brasil
12/10/2018	Dia de Nossa Senhora Aparecida
02/11/2018	Finados
15/11/2018	Proclamação da República
16/11/2018	Dia não letivo

### XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

#### Bibliografia Básica

1. CARVALHO, Jose André. Órteses: um recurso terapêutico complementar . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. xx, 376 p. ISBN 9788520433850 (broch.).
2. FONSECA, Marisa C. Registro; MARCOLINO, Alexandre M.; BARBOSA, Rafael I.; ELUI, Valéria MC. Órteses e Próteses: Indicação e Tratamento. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015. ISBN 978-85-88656-57-4
3. BRANDÃO, M.L. Psicofisiologia: as bases fisiológicas do comportamento. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
4. LIANZA, S. Medicina de reabilitação. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2007.  
PORTO, C.C. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

### XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomaz J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. xiii, 1152p. ISBN: 9788520426302.
2. RADOMSKI, Mary Vining. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. São Paulo: Santos, 2013. ISBN 978-85-7288-879-0.
3. BEE, H.B.; BOYD, D.B. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro Digital – Minha biblioteca.
4. MELO-SOUZA, S.E. et al. Tratamento nas doenças neurológicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
5. BRASIL NETO, J.P.; TAKAYANAGUI, O.M. Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
6. HAY, W. W.; LEVIN, M. J.; SONDHEIMER, J. M.; DETERDING, R. R. CURRENT: Pediatria (Lange): Diagnóstico e Tratamento. 20. ed. Porto Alegre Artemed, 2012. Livro digital - Minha biblioteca.
7. COHEN, H.S. Neurociência para fisioterapeutas incluindo correlações clínicas. 2. ed. Barueri: Manole, 2001.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araruama. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

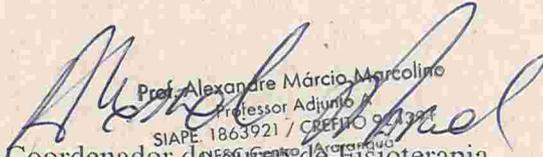
Angelica Cristiane

Ovando:98339885049

Assinado de forma digital por  
Angelica Cristiane  
Ovando:98339885049  
Dados: 2018.05.30 15:41:12 -03'00'

Prof Dra Angélica Cristiane Ovando

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

  
Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto  
SIAPE 1863921 / CREFITO 921324  
Coordenador do curso de Fisioterapia